

Sessão 26

DIVERSIDADE DE INVERTEBRADOS A

233

COMPOSIÇÃO E ABUNDÂNCIA DE DIPTERA NO JARDIM BOTÂNICO DE PORTO ALEGRE. *Delaine Casagrande da Silva Miletho Pereira, Aline P dos Santos Barcellos (orient.)* (ULBRA).

Os insetos representam a maior parte da biodiversidade conhecida e exercem um papel fundamental nos ecossistemas terrestres, seja por sua atuação como predadores, fitófagos ou decompositores. Diptera é uma das ordens de Insecta em número de espécies. O Jardim Botânico (JB) é uma unidade de conservação situada na região urbana de Porto Alegre. Este trabalho tem como objetivo estudar a composição e abundância de dípteros presentes no JB, com o emprego de método atrativo, utilizando-se diferentes iscas. Estão sendo realizadas amostragens mensais, durante um ano, com armadilhas suspensas elaboradas a partir de garrafas de polietileno tereftalato (PET) de dois litros, contendo uma de três diferentes iscas (fígado ou peixe em decomposição ou banana amassada com melaço de cana). As armadilhas são fixadas em galhos de árvores a uma altura aproximada de 1,60 m, e retiradas após 48 horas. São amostrados seis diferentes pontos do JB, em locais de pouco fluxo de visitantes. Em cada ponto, são instaladas três armadilhas, cada uma com uma diferente isca. Os insetos adultos estão sendo identificados em nível de ordem e posteriormente em nível de família e morfoespeciados. Após quatro amostragens, foi coletado um total de 3.253 dípteros, com as seguintes abundâncias mensais: março/2008, 1.659 indivíduos (51%), abril 255 (7,8%), maio 982 (30,2%) e junho 357 (11%). Esses insetos foram abundantes nas três iscas, mas especialmente em peixe, onde contribuíram com 86% dos dípteros coletados em março, 87% em abril, 55% em maio e 76% em junho. Em todas as coletas, observou-se maior abundância de Drosophilidae, Phoridae e Cecidomyiidae, seguidas de Sarcophagidae, Calliphoridae, Muscidae e Tephritidae.